

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA NA REDE ESTADUAL DE CASSILÂNDIA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso de Sul – UEMS – UU Cassilândia

Área temática: Linguística, Letras, Artes

VIEIRA, Juliane Ferreira¹ (juliane.vieira@uems.br); **PAIMEL, Averilda Silvério Ferreira**² (averildapaimel1@gmail.com); **Patrícia Ferreira da Silva**³ (pattysilva1990@hotmail.com), **LIMA, Aline Angelo**⁴ (aline@mercadoelima.com.br); **SILVA, Tainara Borges da**⁵ (tainara2017borges@gmail.com); **ROSA, Larissa Mendes da**⁶ (larissamdarosa@gmail.com).

¹Docente do curso de Letras da UEMS, Cassilândia. Profa. Orientadora do Subprojeto da Residência Pedagógica em Língua Portuguesa, da UEMS, Cassilândia.

²Preceptora do Subprojeto da Residência Pedagógica em Língua Portuguesa do curso de Letras, Cassilândia. ³Preceptora do Subprojeto da Residência Pedagógica em Língua Portuguesa do curso de Letras, Cassilândia.

⁴ Graduanda da 3ª série do curso de Letras, UEMS, Cassilândia. Bolsista da Residência Pedagógica.

⁵ Graduanda da 3ª série do curso de Letras, UEMS, Cassilândia. Bolsista da Residência Pedagógica.

⁶ Graduanda da 4ª série do curso de Letras, UEMS, Cassilândia. Bolsista da Residência Pedagógica.

RESUMO: Este estudo pretende apresentar contribuições das ações do Programa da Residência Pedagógica (RP) para a formação continuada das professoras preceptoras, vinculadas ao subprojeto da UEMS, curso de Letras, de Cassilândia. O Programa trata-se de uma política nacional voltada à formação docente inicial e busca realizar a articulação entre a teoria e a prática nos cursos de licenciatura. Tem como um de seus objetivos fortalecer o papel das redes de ensino na formação dos futuros docentes. Na Unidade Universitária de Cassilândia, o subprojeto de Língua Portuguesa desenvolve, desde outubro de 2020, ações voltadas para o diálogo entre professores da rede estadual e residentes. Um dos objetivos do subprojeto é estreitar o diálogo com a rede pública de ensino e aproximar docentes, diretores e coordenadores dos licenciandos e do contexto do curso de Letras. Entre as ações do subprojeto, os estudos em grupo e as orientações durante o planejamento para as regências têm contribuído para a formação continuada das preceptoras, uma vez que temas, como concepções de língua, linguagem, leitura e escrita, texto e sentido, gêneros discursivos têm sido discutidos teoricamente e na prática durante os encontros do grupo, o qual é formado por preceptoras, residentes e professora orientadora. Nesse sentido, este estudo apresentará contribuições do Programa para a formação continuada das preceptoras no que diz respeito à participação nos estudos teóricos e às orientações nos planejamentos das regências. Os dados foram levantados dos relatórios escritos pelas preceptoras, os quais apresentam o dia a dia na escola, bem como um relato do lido e do discutido teoricamente no grupo e das ações de orientação dos residentes. De acordo com uma das preceptoras, os estudos em grupo despertaram o desejo por fazer o mestrado. Em outro momento, relata-se que orientar os residentes também exigiu delas uma reflexão acerca de suas próprias práticas docentes, como também uma volta aos estudos teóricos para que pudessem planejar e orientar os residentes nos planos de aulas e nas regências. Pode-se observar, assim, que, em Cassilândia, o programa da Residência Pedagógica, além de dialogar e de estreitar laços entre a Universidade e as escolas-campo, proporciona às preceptoras a oportunidade de refletirem acerca de suas práticas e de buscarem continuar seus estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica, Professoras Preceptoras, Formação Docente.

AGRADECIMENTOS: CAPES – Programa de Residência Pedagógica.